

Prezadas leitoras e leitores,  
Com este número encerramos o volume 11, que marca uma década da criação da Revista Brasileira de Terapias Cognitivas (RBTC). O crescimento da revista poderá ser percebido tanto na qualidade dos manuscritos, como na variedade de temas e origem dos pesquisadores.

Fechamos o ano de 2015 com o Relato de Pesquisa “Eventos traumáticos na infância, impulsividade e transtorno da personalidade borderline”, de autoria de Fábio Nunes, Helga de Rezende, Renata Saldanha Silva e Marcela Mansur Alves. O estudo buscou associar o traço de impulsividade e o histórico de eventos traumáticos na infância como preditores dos sintomas do transtorno da personalidade borderline. Os resultados mostraram uma influência de ambos fatores para os principais sintomas do transtorno, confirmando os modelos teóricos mais atuais na área. Em outro estudo, denominado “Supervisão clínica presencial e online: percepção de estudantes de especialização”, Gláucia Machado e Janaína Barletta buscaram explorar as diferenças percebidas pelos alunos sobre as duas modalidades. As autoras encontraram que as duas formas de supervisão podem ter a mesma qualidade, mas os resultados dependerão de algumas características como qualidade da internet e a escolha do supervisor. O último estudo empírico do volume 11 traz a contribuição de Mara de Araújo e Renata Lopes com o “Desenvolvimento de um Inventário Cognitivo-comportamental para Avaliação da Aliança Terapêutica”. Baseado nos pressupostos de Beck, os resultados do inventário apresentaram níveis satisfatórios de confiabilidade, indicando ser este um instrumento promissor para a área.

O Artigo de Revisão “Terapia focada nas emoções e processos de mudança em psicoterapia”, de Marco Aurelio Mendes, discutiu a Terapia Focada na Emoção e os estudos que veem surgindo na área nas últimas décadas, enfatizando a importância desta orientação de intervenção. Em outra revisão, “Tratamento da anorexia nervosa nas terapias cognitivo-comportamentais de terceira geração”, Renata Bandeira e Clarissa Tochetto de Oliveira revisam e discutem a importância e a aplicabilidade das estratégias das terapias cognitivo-comportamentais de terceira geração no tratamento da anorexia nervosa. As autoras mostram que existem evidências de melhora no domínio das emoções em intervenções que se utilizam desta estratégia. No artigo “Terapia comportamental dialética para dependentes químicos”, Clarice Oppermann, Laura Lewgoy e Renata Brasil Araujo realizaram uma revisão sistemática da utilização da terapia comportamental dialética (TCD) em dependentes químicos com transtorno da personalidade borderline (TPB). Os resultados mostraram que a TCD pode ser uma alternativa no tratamento de pacientes com TPB em comorbidade com a dependência química. Finalizando o número, Carmem Beatriz Neufeld, Caroline Pavan-Cândido, Silviane Paz e Rose Guedes Martins trazem as “Contribuições da FBTC ao crescimento das terapias cognitivas no Brasil”. Neste artigo, as autoras mostram a relação entre o crescimento das Terapias Cognitivas no Brasil e o desenvolvimento da Federação Brasileira de Terapias Cognitivas (FBTC).

Desejamos a todos uma agradável leitura.

Prof. Dr. Maycoln Teodoro  
(*Editor Chefe*)